

Relator da CPI da Previdência, o senador Hélio José (PMDB-DF) chamou atenção nesta terça-feira (2) para o início dos trabalhos do colegiado. Segundo explicou, a CPI pretende “abrir a caixa-preta” da Previdência Social brasileira, apurar a realidade fiscal do sistema e identificar as devidas responsabilidades pela situação.

O senador também afirmou que a CPI buscará aprimorar a proposta de reforma da Previdência apresentada pelo governo federal, que encontra resistência e, segundo Hélio José, corre o risco de não ser aprovada.

— Os trabalhadores e os servidores públicos estão apreensivos com a reforma da Previdência. Ainda não há consenso na sociedade brasileira sobre a necessidade de se fazer ajustes, mas há uma posição que se amplia sobre a proposta: tal como está, é extremamente difícil de ser aceita.

Hélio José também disse que os trabalhadores não podem ser penalizados pela reforma, caso se verifique que há um rombo nas contas da Previdência. Ele também alertou sobre a reforma trabalhista, que, em sua opinião, fragiliza a situação dos cidadãos brasileiros que precisam da proteção das leis.

A primeira audiência da CPI da Previdência será nesta quarta-feira (3), às 14h, para ouvir representantes do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait); do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz); do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindfisco); e da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip).

[Taquiografia](#)

Fonte: Agência Senado, em 02.05.2017.